

MOÇÃO

(aprovada no 5º Congresso do SPGL)

É INADMISSÍVEL QUE O MEC PROVOQUE ATRASOS NO PAGAMENTO DE SALÁRIOS AOS DOCENTES DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

Considerando que:

- O Ensino Artístico Especializado tem a sua maior expressão no Ensino Particular e Cooperativo, onde atualmente se incluem cerca de 106 escolas, contra 6 públicas. Há um total de cerca de 25 mil alunos financiados diretamente pelo Estado, dos quais 15 mil do POPH e 10 mil do Orçamento Geral do Estado;
- As Escolas do Ensino Artístico Especializado prestam um serviço público garantindo uma formação artística de qualidade, para além de funcionarem como polos de dinamização social, cultural e económica das regiões em que se localizam;
- As Escolas do Ensino Artístico Especializado, até à data, ainda não receberam a totalidade das verbas do POPH, nem as verbas do Contrato de Patrocínio decorrentes do Orçamento de Estado;
- As consequências deste comportamento irresponsável por parte do MEC estão a afetar dramaticamente os docentes, existindo situações de vencimentos em atraso entre 3 a 5 meses e escolas que inclusivamente já suspenderam a sua atividade.

O 5º Congresso do SPGL, reunido em Lisboa, nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2015,

- Manifesta o seu apoio à Concentração destes docentes marcada para 9 de fevereiro junto ao MEC;
- Exige a alteração dos modos de financiamento destas escolas de modo a garantir o pagamento atempado aos trabalhadores destas escolas, na sua maioria professores.



**Os desafios
da docência**
perante o recuo dos direitos de cidadania
5 e 6 de fevereiro de 2015
fórum Lisboa